



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO,
ASSINADA PELO CARDEAL SECRETÁRIO DE ESTADO PIETRO PAROLIN
PARA O DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO 2022**

*Senhora Audrey Azoulay
Diretora-Geral da UNESCO
Paris*

Por ocasião do Dia Internacional da Alfabetização de 2022, Sua Santidade o Papa Francisco encarregou-me de transmitir as suas cordiais saudações e o encorajamento a todos aqueles que na Unesco trabalham em prol da alfabetização. Deseja o pleno sucesso das reflexões e dos trabalhos deste dia, para que deem bons frutos para uma eficaz e duradoura *transformação dos espaços de aprendizagem da alfabetização*.

O nosso mundo está em constante transformação; está a passar por múltiplas crises. O Papa Francisco fala de uma metamorfose que não é apenas cultural, mas também antropológica, que gera novas linguagens e rejeita, sem discernimento, os paradigmas que a história nos oferece [1].

Pois bem, cada mudança requer um caminho educativo que envolva todos. Por isso é necessário construir uma «aldeia da educação» na qual se partilhe, na diversidade, o compromisso de criar uma rede de relações humanas e abertas. Um provérbio africano diz que «é preciso uma aldeia inteira para criar uma criança» [2]. Neste sentido, o Santo Padre sublinha que é necessário assinar um pacto que dê alma aos processos educativos formais e informais, que não podem ignorar o facto de que tudo está intimamente interligado no mundo e que é necessário encontrar, segundo uma antropologia saudável, outras formas de compreender a economia, a política, o crescimento e o progresso. Num percurso de ecologia integral, o valor específico de cada criatura é colocado no seu devido lugar, em relação com as pessoas e a realidade que a rodeia, e é proposto um estilo de vida que rejeita a cultura do descarte [3].

Em continuidade com o discurso proferido pelo Papa João Paulo II na UNESCO, a 2 de junho de 1980, o Papa Francisco espera fervorosamente uma educação e alfabetização cujo principal objetivo seja construir um mundo à medida do homem, sujeito primordial e fundamental da

educação, que deve ser considerado nas suas aspirações materiais, culturais e espirituais, bem como na sua relação com os outros, com a comunidade, com a natureza e com o seu âmbito vital.

O Papa exorta-nos a encontrar uma convergência mundial em vista de uma educação portadora de uma aliança entre todas as componentes da pessoa: entre estudo e vida; entre gerações; entre professores, estudantes, famílias e sociedade civil, de acordo com as suas expressões intelectuais, científicas, artísticas, desportivas, políticas, empreendedoras e solidárias. Uma aliança entre os habitantes da Terra e a «casa comum», que devemos salvaguardar e respeitar. Uma aliança que gere paz, justiça e aceitação entre todos os povos da família humana, bem como o diálogo entre religiões [4].

Neste período de pandemia e guerra, o Santo Padre lembra-nos que educar é sempre um ato de esperança que convida à participação e à transformação da lógica estéril e paralisante da indiferença numa lógica capaz de acolher a nossa pertença comum. Se os espaços educativos de hoje se conformassem com a lógica da substituição e da repetição, incapazes de gerar e mostrar novos horizontes em que a hospitalidade, a solidariedade intergeracional e o valor da transcendência encontrassem uma nova cultura, não estaríamos a perder o encontro marcado com este momento histórico? [5]

Estudos e análises do impacto da Covid-19 na aprendizagem dos adultos e na alfabetização parecem confirmar que, em muitos países, os educadores provêm frequentemente de outros sectores diferentes do ensino escolar e são professores comunitários ou voluntários, que têm situações contratuais precárias, o que contribui para tornar este sector pouco atraente, particularmente para os jovens que querem tornar-se professores.

Manifestando a esperança de que as reflexões e os esforços para a transformação dos espaços de aprendizagem da alfabetização possam contribuir para construir uma civilização da harmonia, da unidade, da solidariedade, da fraternidade e de uma paz duradoura, o Santo Padre invoca sobre si, sobre os países membros da Unesco e sobre os colaboradores da ilustre Organização da qual é Diretora-Geral, as Bênçãos do Altíssimo.

Cardeal Pietro Parolin
Secretário de Estado de Sua Santidade

[1] Papa Francisco, *Mensagem por ocasião do lançamento do Pacto educativo*, 12 de setembro de 2019.

[2] Cf. *Ibidem*.

[3] Cf. *Ibidem*.

[4] Cf. *Ibidem*.

[5] Papa Francisco, *Mensagem de vídeo por ocasião do encontro promovido e organizado pela Congregação para a educação católica: «Global Compact on Education. Together to look beyond»*, 15 de outubro de 2020.